

TÍTULO: O PAPEL DA NUTRIÇÃO NAS ÚLCERAS POR PRESSÃO

Autor: Ana Guerra / Filipe Brás / Filipa Monsanto

Introdução

As úlceras por pressão assumem-se agora como um problema para a saúde pública e um indicador da qualidade dos cuidados. Constituem assim um problema recorrente em Portugal. Cerca de 95% das úlceras por pressão são evitáveis se for identificado precocemente o risco. O processo de cicatrização consome energia. A nutrição deve ser adequada para providenciar energia suficiente para suportar o crescimento do tecido e posterior cicatrização.

Objetivos

Realizar uma revisão na literatura sobre o papel da nutrição na cicatrização das úlceras por pressão.

Metodologia

Revisão sistemática nas bases de dados PubMed, EBSCO e SciELO, selecionando publicações realizadas nos últimos cinco anos, na língua portuguesa e inglesa.

Desenvolvimento / Resultados

Foram analisados oito artigos que abordaram a relação entre a nutrição e as úlceras por pressão. A nutrição e hidratação tem um papel fundamental em manter a pele saudável, preservando a viabilidade do tecido e suportando a sua cicatrização.

Conclusão

A nutrição torna-se assim um fator preponderante na prevenção e cicatrização das úlceras por pressão. É importante também que os profissionais de saúde, indivíduo e cuidadores

estejam conscientes do papel que a nutrição tem na saúde, bem como na prevenção e tratamento de úlceras por pressão e que uma boa gestão desta pode melhorar os outcomes do indivíduo portador de úlcera por pressão e consequentemente melhorar a sua qualidade de vida. Para os serviços de saúde, estes devem também reconhecer a importância que a nutrição adequada tem sobre o desenvolvimento e tratamento de úlceras por pressão. Estas constituem um problema a nível nacional, contribuindo para internamentos mais prolongados e consequentemente maiores gastos em saúde.

Referências Bibliográficas

Alderden, J., Rondinelli, J., Pepper, G., Cummins, M. (2017). Risk factors for pressure injuries among critical care patients: A systematic review. *International Journal of Nursing Studies*. Consultado em 06 de fevereiro de 2020.

Ballesteros-Pomar, M. (2015). Wound risk and prevention in obesity: The role of nutrition. *EWMA Journal*. Consultado em 08 de fevereiro de 2020.

Campos, S., Chagas, Â., Costa, A., França, R., Jasen, A. (2010). Fatores associados ao desenvolvimento de úlceras de pressão: o impacto da nutrição. *Revista de Nutrição*. Consultado em 22 de janeiro de 2020.

Carter, R., Lecko, C. (2018). Supporting evidence-based practice in nutrition and hydration. *Wounds UK*. Consultado em 08 de fevereiro de 2020

Community Staff Nurse, Whittington Health NHS (2016). Strategies to support prevention, identification and management of pressure ulcers in the community. *British Journal of Community Nursing*. Consultado em 26 de janeiro de 2020.

Direção-Geral da Saúde [DGS] (2011). Escala de Braden: Versão Adulto e Pediátrica (Braden Q). Consultado em 28 de fevereiro de 2020. Disponível em https://www.dgs.pt/departamento-da-qualidade-nasaude/ficheiros-anexos/orientacao_ulceraspdf-pdf.aspx

Gould, L., Stuntz, M., Giovannelli, M., Ahmad, A., Aslam, R., MullenFortino, M., Whitney, J., Calhoun, J., Kirsner, R., Gordillo, G. (2016). Wound healing society 2015 update on guidelines for pressure ulcers. *Wound Repair & Regeneration*. Consultado em 06 de fevereiro de 2020.

Oliveira, K., Haack, A., Fortes, R. (2017). Terapia nutricional na lesão por pressão: revisão sistemática. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia. Consultado em 08 de fevereiro de 2020.

Rabes, C. (2015). Understanding the link between wound care and nutrition. Journal of Community Nursing. Consultado em 22 de janeiro de 2020